



ABMES

Associação Brasileira de
Mantenedoras de Ensino Superior



DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 07/07/2021 | Edição: 126 | Seção: 1 | Página: 450

Órgão: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Superior

RESOLUÇÃO CNRM Nº 11, DE 6 DE JULHO DE 2021

Aprova a matriz de competências dos programas de Residência Médica em Nefrologia.

A COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA (CNRM), no uso das atribuições que lhe conferem a Lei nº 6.932, de 7 de julho de 1981, o Decreto nº 7.562, de 15 de setembro de 2011, e o Decreto 8.516, de 10 de setembro de 2015; considerando a atribuição da CNRM em definir a matriz de competências para a formação de especialistas na área de residência médica; tendo como base a deliberação ocorrida na 8ª Sessão Plenária de 2019 da CNRM, e tendo em vista o disposto nos autos do Processo SEI nº 23000.011381/2021-91, resolve:

Art. 1º Aprovar a matriz de competências do Programa de Residência Médica em Nefrologia, na forma do Anexo que integra esta Resolução.

Art. 2º Os Programas de Residência Médica em Nefrologia possuem dois anos de formação, com acesso por meio de pré-requisito em Clínica Médica.

Art. 3º A matriz de competências é aplicável aos programas de residência médica em Nefrologia que se iniciarem a partir de 2022.

Art. 4º Os residentes regularmente matriculados em Programas de Residência Médica em Nefrologia autorizados antes da publicação da presente matriz concluirão sua residência conforme previsto na Resolução CNRM nº 02/2006.

Art. 5º Esta resolução entra em vigor na data de 2 de agosto de 2021.

WAGNER VILAS BOAS DE SOUZA

Presidente da Comissão Nacional de Residência Médica Secretário de Educação Superior

ANEXO MATRIZ DE COMPETÊNCIAS

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM NEFROLOGIA

1. OBJETIVO GERAL

Residência Médica pressupõe treinamento em serviço sob supervisão. O objetivo básico desse treinamento é capacitar o médico residente de Cardiologia para desenvolver habilidades cognitivas e práticas que o possibilitem reconhecer, prevenir, tratar, e reabilitar

Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior

SHN Quadra 01, Bloco F, Entrada A, Conjunto A, 9º andar - Edifício Vision Work & Live, Asa Norte – Brasília/DF

CEP: 70.701-060 - Telefone: (61) 3322-3252

E-mail: abmes@abmes.org.br - Website: www.abmes.org.br

os indivíduos portadores das diversas doenças cardíacas, a partir de raciocínio crítico fisiopatológico que permita a aplicação competente das condutas estabelecidas ou em desenvolvimento em Cardiologia.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver pensamento crítico reflexivo em relação à literatura médica, tornando o profissional progressivamente responsável e independente para o desempenho da especialidade; ampliar a abordagem na prática de saúde, com competência na área clínica, educação e gestão, despertar competências para iniciação científica e pesquisa, e capacitar o residente para possível futuro treinamento em subespecialidade.

3. COMPETÊNCIAS POR ANO DE TREINAMENTO

Foco no paciente: desenvolver assistência adequada e eficaz para tratar problemas de saúde cardiovascular e promover a saúde, sempre dentro de um enfoque humanístico e social.

Conhecimento: aquisição de competências clínicas e cognitivas estabelecidas e a aplicabilidade desse conhecimento na assistência ao paciente;

Aprendizagem baseada em prática sob supervisão: aquisição de habilidades a serem aplicadas no cuidado ao paciente;

Habilidades interpessoais e de comunicação: resultam em troca efetiva de informações e formação de equipes com pacientes, suas famílias e outros profissionais de saúde.

Ética, qualidade e segurança assistencial: profissionalismo com o compromisso de manter atividade profissional com responsabilidade, respeitando princípios éticos e a diversidade social e cultural da sociedade;

Prática baseada em sistemas: profissional preparado para atuar de forma articulada e sinérgica no contexto de um sistema mais amplo de assistência à saúde buscando fornecer um cuidado que agregue valor.

4. ESTRATÉGIAS DE APRENDIZADO

Programa de ensino, com duração mínima de 24 meses, terá carga horária de 2.880 horas por ano (60 horas semanais, 48 semanas), incluindo:

4.1 Treinamento prático sob supervisão distribuído em:

Unidades de internação;

Unidades ambulatoriais para seguimento longitudinal de pacientes;

Unidades de atendimento crítico: unidade de emergência e terapia intensiva;

Métodos diagnósticos e terapêuticos invasivos e não invasivos.

4.2 Atividades baseadas em programa teórico:

Entre 10% e 20% da carga horária do Programa dedicados exclusivamente a atividades teóricas (aulas, seminários, reuniões científicas, discussões de artigos, sessões de discussão de métodos complementares);

Sugere-se ainda treinamento em técnicas básicas de pesquisa clínica e noções de metodologia, estatística e pedagogia (ou técnicas de comunicação), com o objetivo de dotar o médico de espírito crítico, discernimento científico, facilidade de comunicação e aquisição continuada de conhecimento;

Noções básicas de gestão na área de saúde, tanto públicas como privadas;

Princípios de custo-efetividade e de incorporação de novas tecnologias em saúde.

5. COMPETÊNCIAS A SEREM ADQUIRIDAS AO FINAL DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM CARDIOLOGIA CLÍNICA

Recomenda-se, ao final do primeiro ano:

Dominar a história clínica, realização do exame físico, geral e específico, formular e avaliar hipóteses diagnósticas com foco no paciente com suspeita ou doença cardiovascular conhecida;

Dominar conhecimentos sobre conceitos básicos, fisiopatologia, determinantes sociais do processo de saúde e doença, critérios diagnósticos e manejo terapêutico das síndromes e doenças cardiovasculares mais prevalentes;

Dominar o manejo das doenças cardiovasculares mais frequentes para estratificar sua gravidade e indicar internação, atendimento de urgência e emergência e alocação de infraestrutura do sistema de saúde;

Elaborar o plano diagnóstico, solicitar e avaliar as provas diagnósticas e instituir a terapêutica pertinente e o seguimento clínico das principais doenças cardiovasculares;

Realizar a prescrição do plano terapêutico, informado e aceito pelo paciente e/ou seu responsável legal;

Acompanhar o paciente da internação até a alta hospitalar e elaborar relatório específico para seguimento ambulatorial. Dominar o seguimento ambulatorial das principais doenças cardiovasculares;

Desenvolver habilidade de teleeducação e telemedicina, com ênfase nas interconsultas entre especialistas e generalistas;

Dominar a solicitação do consentimento livre e esclarecido do paciente (ou familiar, em caso de impossibilidade do paciente) desenvolvendo habilidade para explicar aos pacientes, em linguagem apropriada, os procedimentos a serem realizados, suas indicações e complicações, salvo em caso de risco iminente de morte;

Dominar os princípios da pesquisa clínica nas bases de dados científicas e conhecer o essencial de metodologia científica para apresentações em sessões clínicas e formulação de trabalhos científicos;

Dominar o suporte para os pacientes e familiares nos casos de medicina paliativa e de terminalidade da vida;

Iniciação na elaboração de trabalho científico utilizando o método de investigação adequado, para que, junto com seu preceptor, possa apresentá-lo em congresso médico ou publicar em revista científica;

Demonstrar atenção, humanização e habilidade de comunicação ao interagir com pacientes, familiares e membros da equipe multiprofissional e com os demais profissionais de especialidades afins;

Interpretar eletrocardiograma (ECG), teste ergométrico simples e cardiopulmonar básico, monitorização dinâmica do ECG de 24h (Holter), monitorização prolongada e teste de inclinação (Tilt teste);

Conhecer os fundamentos teóricos e as indicações de procedimentos diagnósticos por métodos de imagem como ecocardiograma (transtorácico e transesofágico),

medicina nuclear em Cardiologia, tomografia e ressonância cardiovascular, coronariografia invasiva e estudo eletrofisiológico invasivo;

Atuar na prevenção e promoção em saúde cardiovascular, com foco especial na saúde da família.

Dominar o atendimento de pacientes com hipertensão arterial sistêmica, incluindo avaliação de causas secundárias;

Dominar a monitorização dinâmica dos níveis pressóricos (MAPA);

Dominar o atendimento de pacientes com síndromes coronarianas agudas;

Dominar o atendimento de pacientes com síndromes coronarianas crônicas;

Dominar o atendimento de pacientes com outros fatores de risco cardiovascular, incluindo dislipidemia, diabetes mellitus e tabagismo, e fatores de risco não clássicos;

Conhecer indicações e métodos de reabilitação cardiovascular e fisiologia do exercício, medicina do esporte e atividade física;

Ter formação em ética e qualidade/segurança assistencial;

Ter noções sobre nanomedicina e genética em cardiologia, com ênfase em genômica;

Ter noções de cardiologia comportamental para atuar na promoção da mudança do estilo de vida.

Recomenda-se, ao final do segundo ano:

Dominar o atendimento de pacientes com insuficiência cardíaca e miocardiopatias;

Conhecer o atendimento de pacientes submetidos a transplante cardíaco;

Dominar o atendimento de pacientes com doença cardíaca valvar, endocardite infecciosa e febre reumática;

Dominar o atendimento de pacientes com arritmias cardíacas;

Dominar o atendimento de pacientes portadores de dispositivos implantáveis de estimulação cardíaca artificial;

Promover cuidados a pacientes críticos e em urgência/emergência cardiológica, incluindo manobras de ressuscitação cardiopulmonar;

Conhecer indicações de Intervenção percutânea coronariana, estrutural, de eletrofisiologia em cardiologia, e saber reconhecer e lidar com eventuais complicações;

Conhecer indicações de cirurgia cardíaca, e saber reconhecer e lidar com eventuais complicações;

Dominar o atendimento de pacientes com doença da aorta, do pericárdio e tumores cardíacos;

Dominar o atendimento de pacientes com síncope e morte súbita;

Dominar o atendimento de pacientes com doença arterial periférica;

Realizar interconsulta e avaliação perioperatória cardiológica;

Dominar o atendimento de pacientes com hipertensão arterial pulmonar;

Dominar as especificidades do atendimento ao atleta portador de cardiopatia;

Dominar o atendimento de pacientes com doença cardíaca congênita;

Dominar a prevenção e tratamento das complicações cardiovasculares do paciente oncológico;



ABMES

Associação Brasileira de
Mantenedoras de Ensino Superior

Dominar a prevenção e tratamento das complicações cardiovasculares do paciente com acidente vascular cerebral e doenças neurovasculares;

Dominar a prevenção e tratamento das complicações cardiovasculares do paciente com doença tromboembólica venosa;

Dominar a prevenção e tratamento das complicações cardiovasculares do paciente com doenças endócrinas e cardiovasculares, em especial diabetes mellitus;

Dominar a prevenção e tratamento das complicações cardiovasculares do paciente com doenças reumatológicas e autoimunes;

Dominar a prevenção e tratamento das complicações cardiovasculares do paciente com doenças nefrológicas e daqueles submetidos a métodos dialíticos;

Dominar a prevenção e tratamento das complicações cardiovasculares do paciente com doenças pneumológicas;

Dominar a prevenção e tratamento das complicações cardiovasculares do paciente com doenças infecciosas;

Dominar a prevenção e tratamento das complicações cardiovasculares do paciente com doenças hematológicas e autoimunes com cardiologia;

Ter noções avançadas sobre o manejo do paciente crítico em cardiologia em ambiente de pronto-socorro/emergência, UTI cardiovascular e pós-operatório de cirurgia cardíaca;

Conhecer as indicações, dispositivos e manejo do paciente em assistência circulatória;

Dominar as especificidades do atendimento de mulheres (incluindo gestantes ou em idade fértil) ou idosos com doença cardiovascular;

Dominar técnicas de acesso vascular e pericardiocentese;

Dominar procedimentos de ultrassonografia básica aplicados a pacientes críticos em ambiente de pronto-socorro/emergência, UTI cardiovascular e pós-operatório de cirurgia cardíaca;

Dominar a farmacologia cardiovascular, incluindo:

a) Indicações, contraindicações, interações, efeitos adversos e toxicidade dos medicamentos cardiovasculares;

b) Individualização do tratamento farmacológico, considerando idade, comorbidades, perfil de risco para complicações e uso de outros medicamentos;

c) Efeitos cardiovasculares de medicamentos não cardiovasculares.